



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE – ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**ESUFRN** Escola  
de Saúde  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**SATISFAÇÃO DOS PRECEPTORES NA ATUAÇÃO DO PROGRAMA  
DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE**

**GEOVANNA TORRES DE PAIVA**

**JOÃO PESSOA/PB**

**2020**

**GEOVANNA TORRES DE PAIVA**

**SATISFAÇÃO DOS PRECEPTORES NA ATUAÇÃO DO PROGRAMA  
DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde. Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Assis Neves Dantas.

**JOÃO PESSOA/PB**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** Apesar da existência de pesquisas que envolvem a satisfação dos profissionais de saúde em seu ambiente de trabalho, a literatura científica carece de informações acerca da satisfação de preceptores na atuação do programa de residência multiprofissional em saúde, mesmo que essa função represente uma das principais atividades nos mais diferentes cenários práticos. **Objetivo:** Esta pesquisa tem como objetivo: traçar um perfil de satisfação dos preceptores que atuam no PRMS do HULW, além de identificar a percepção dos gestores de cada núcleo profissional com relação ao cotidiano do trabalho do profissional enquanto preceptor na instituição. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, no qual será utilizada a escala de satisfação desenvolvida por Lorber e Skela-Savič com os representantes de cada núcleo profissional vinculado à residência e um questionário estruturado com seus gestores imediatos. **Considerações finais:** Espera-se contribuir com a participação efetiva dos preceptores e gestores na residência, bem como estreitar o vínculo com os residentes além de divulgar amplamente os resultados.

**Palavras-chave:** Residência Hospitalar, Preceptores, Satisfação no Trabalho.

## 1 INTRODUÇÃO

A integralidade é um dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS) que diz respeito ao conjunto de ações que busca orientar e identificar as terapêuticas necessárias para atuar além dos aspectos físicos ou biológicos. Nesse aspecto, o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS), ao incluir a participação ativa de colaboradores de saúde de diversas áreas profissionais, contribui para a produção de mudanças positivas no modelo biomédico de atenção à saúde (SILVA; DALBELLO-ARAUJO, 2019).

Para isso, o PRMS tem como objetivo ser refletido como um programa de cooperação intersetorial, contribuindo ainda mais com a interação diária entre profissionais da saúde no espaço de trabalho, promovendo inclusive, mudanças na formação de inúmeros jovens recém-formados (ROSA; LOPES, 2018).

A fim de tornar essa comunicação mais fluente no dia a dia de trabalho, os profissionais precisam sentir-se participantes ativos do processo e por isso, muitas vezes sentem-se estimulados a buscarem uma forma de se manterem atualizados e investem em capacitações e cursos de pós-graduações, direcionados a sua prática profissional (MOTA *et al.*, 2016)

Porém, durante a prática profissional, muitos gestores não levam em consideração as habilidades de atuação e distribuem erroneamente seus colaboradores para atuarem em áreas que os mesmos não apresentam afinidades profissionais, e ainda, havendo a necessidade de assumirem a preceptoria de alunos, numa rotina que alia uma prática desconhecida para esse preceptor e com uma teoria escassa de conhecimentos atuais (FREITAS; ODELIUS, 2018).

Além dessa insatisfação, por não estar atuando em um espaço de afinidade profissional, sabe-se que a rotina nos serviços de saúde é caracterizada por uma constante sobrecarga de trabalho para os profissionais, o que pode impactar diretamente a condução da preceptoria nos programas, bem como dificultar o vínculo estabelecido entre o preceptor e o aluno (MENDES, 2013). Esse cenário frequente pode afetar negativamente a prática profissional dos residentes e dos trabalhadores dos serviços, interferindo também na consolidação do PRMS.

A responsabilidade assumida pelos preceptores quanto ao ensino-aprendizagem dos alunos, contribuindo com a formação de novos atores voltados às necessidades de saúde da população e que poderão ingressar no mercado de trabalho oferecido no âmbito do SUS ou de um sistema de saúde privado, pode ser benéfica para o profissional que já está atuando na assistência (preceptores), bem

como para os usuários (BARRETO *et al.*, 2011). Nesse aspecto, faz-se relevante que esse profissional esteja atuando num campo de prática de sua afinidade e que ele possua capacitação para sua área de atuação.

Vale à pena ressaltar que como o passar dos anos, os usuários do SUS modificaram seu perfil em virtude do conhecimento adquirido sobre sua participação ativa nas decisões que dizem respeito ao seu processo de saúde e doença (LAVRAS, 2011). Assim, são necessários profissionais da saúde que exerçam suas atividades com competência e satisfação para atender a essa demanda atual.

Desse modo, esta pesquisa possui como objetivo: traçar um perfil de satisfação dos preceptores que atuam no PRMS do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), além de identificar a percepção dos gestores de cada núcleo profissional com relação ao cotidiano do trabalho do profissional enquanto preceptor na instituição.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

- Traçar um perfil de satisfação dos preceptores que atuam no PRMS do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW).

### **2.2 Objetivos específicos**

- Identificar a percepção dos gestores de cada núcleo profissional com relação ao cotidiano do trabalho do profissional enquanto preceptor na instituição;
- Elaborar uma cartilha para divulgação dos resultados.

## **3 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo e transversal, com profissionais que atuam como preceptores e com os gestores vinculados a esses profissionais, vinculados ao HULW. Os sujeitos serão compostos por uma amostra de profissionais de diferentes núcleos profissionais que atuam na preceptoría e de seus gestores imediatos, após concordância e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os profissionais deverão estar vinculados ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, nas seguintes áreas de atuação: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e

Terapia Ocupacional.

Para a avaliação do grau de satisfação será utilizada uma escala desenvolvida por Lorber e Skela-Savič (2012), que se propõe a mensurar a satisfação com a atuação no trabalho por meio de 21 itens em quatro dimensões (relações de cooperação e interpessoal, desenvolvimento profissional, estilo de liderança, motivação e preocupação com o bem-estar da equipe), cuja avaliação é feita por meio de uma escala de cinco pontos ancorados em 1 – Discordo totalmente e 5 – Concordo totalmente (FERRAZ; LOPES, 2015).

As 21 questões que compõem a escala são subdivididas em: 4 itens relacionados às dimensões de relações de cooperação e interpessoal, 5 itens referem-se ao desenvolvimento profissional dos preceptores, 4 itens para estilo de liderança, motivação e 8 itens dizem respeito à preocupação com o bem-estar da equipe (FERRAZ; LOPES, 2015).

Será elaborado um questionário estruturado com o intuito de identificar se os gestores relacionam a atividade de preceptoria com a qualificação, habilidade e experiência de cada profissional envolvido.

Após a identificação dos resultados, pretende-se elaborar uma cartilha com o objetivo de divulgar os resultados, contribuir com o vínculo entre preceptores, gestores e alunos residentes, bem como com o intuito de promover a discussão acerca dessa problemática.

O presente trabalho será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do HULW, para apreciação e parecer, conforme determinações da Resolução CNS nº 466/13 do Conselho Nacional de Saúde. As questões éticas serão respeitadas em todos os momentos do estudo, e mantido o sigilo, bem como o anonimato dos participantes.

A própria pesquisadora será responsável pela coleta de dados dos questionários em datas e horários previamente agendados com os sujeitos que consentirem participar. Os dados coletados serão duplamente digitados em planilha do *software Microsoft Excel®* e confrontados, assegurando-se dessa forma, a inexistência de erros de digitação. Posteriormente será realizada análise estatística descritiva e os resultados serão expostos em quadros, tabelas e gráficos.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Espera-se ao final do estudo obter um grande conhecimento acerca da satisfação dos preceptores na atuação da residência multiprofissional em saúde, correlacionando com a percepção dos gestores da mesma instituição. Os resultados

serão compartilhados com os envolvidos com a residência vinculados à instituição a fim de contribuir para a ampliação de melhorias que visem à consolidação de preceptores atuantes ativamente em suas áreas de conhecimento. Além disso, a divulgação dos dados permitirá maior parceria entre os profissionais contribuindo para o melhor cuidado com os alunos residentes.

Para ampla divulgação entre os colaboradores do hospital, será confeccionada uma cartilha que será disponibilizada de forma virtual na página eletrônica do HULW, um website acessível em todos os computadores dos setores.

Pretende-se publicar os dados em revista de circulação internacional para a divulgação das informações encontradas no intuito de servir como incentivo para elaboração de mais estudos sobre o tema, bem como incentivar ainda mais a participação de preceptores nos programas de residência.

## REFERÊNCIAS

- Barreto, Vitor Hugo Lima *et al.* Papel do Preceptor da Atenção Primária em Saúde na Formação da Graduação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco um Termo de Referência. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília; v. 35, n. 4, p. 578-583, 2011.
- FERRAZ, Renato; LOPES, Evandro. Satisfação no trabalho: Comparação de duas escalas de medida por meio de equações estruturais. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, Lisboa; v. 14, n. 1, p. 37-47, 2015.
- FREITAS, Pablo Fernando Pessoa; ODELIUS, Catarina Cecília. Competências gerenciais: uma análise de classificações em estudos empíricos. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro; v. 16, nº 1, , Jan./Mar. 2018.
- Lavras, Carmen. Atenção primária à saúde e a organização de redes regionais de atenção à saúde no Brasil. **Saúde e Sociedade**, São Paulo; v. 20, n. 4, p. 867-874, 2011.
- Mendes, Alessandra Gomes. Residência Multiprofissional em Saúde e Serviço Social. In: Silva, Letícia Batista; Ramos, Adriana (org). Serviço Social, saúde e questões contemporâneas: reflexões críticas sobre a prática profissional. **Papel Social**, São Paulo; p. 183-199, 2013.
- MOTA, Amanda dos Santos; SILVA, Ana Lúcia Abrahão da; SOUZA, Ândrea Cardoso de. Educação permanente: Práticas e processos da enfermagem em saúde mental. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, Porto; n. 4, p. 9-16, 2016.
- Rosa, Soraya Diniz; Lopes, Roseli Esquerdo. Residência Multiprofissional em Saúde e Pós-graduação lato sensu no Brasil: apontamentos históricos. **Revista Trabalho, Educação e Saúde**; v. 7, n. 3, p. 479-498, 2010.
- Silva, Cinthia Alves; Dalbello-Araujo, Maristela. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: o que mostram as publicações. **Revista Saúde Debate**, Rio de Janeiro; v. 43, n.123, p. 1240-1258, 2019.